

Mudanças climáticas contribuíram para colapso de geleira no Nepal, aponta estudo

Category: GERAL, MEIO AMBIENTE, MUNDO

escrito por Maria Luiza | 17 de setembro de 2026



A conclusão é de um estudo de atribuição rápida feito pela World Weather Attribution (WWA), grupo internacional de cientistas especializado em analisar a influência do aquecimento global em eventos extremos.

Décadas de aquecimento da atmosfera, provocado principalmente pela queima dos combustíveis fósseis, derreteram a geleira e elevaram o limite de congelamento em cerca de 100 metros por altitude a cada década.

Os especialistas ressaltam que julho e agosto de 2026, meses imediatamente antes da catástrofe, foram os mais quentes já registrados localmente.

Esse processo de aquecimento anual provocou um recuo das geleiras e resultou no degelo do permafrost dentro de fraturas nas rochas, que historicamente mantêm unidas as paredes das montanhas de alta altitude e, conseqüentemente, as tornou instáveis.

□□0 permafrost é uma camada de solo, sedimento ou rocha que permanece congelado por longos períodos. Ele ajuda a manter

algumas encostas de montanhas unidas. Quando ele perde estabilidade, esses ambientes de alta montanha podem ficar mais instáveis.

Ben Clarke, pesquisador de Eventos Climáticos Extremos e Mudanças Climáticas do Imperial College London e um dos autores, explica que o estudo mostra como as mudanças climáticas estão transformando o ambiente de alta montanha, influenciando muitos dos possíveis fatores que levaram ao colapso.

“Este desastre não foi um evento climático extremo, mas as marcas das mudanças climáticas ainda podem ser claramente observadas nas mudanças de longo prazo”, afirma.

A situação é ainda mais crítica considerando que se trata de uma região com alta atividade sísmica. Para os pesquisadores, é provável que um grande terremoto ocorrido em 2015 também tenha contribuído para deixar a encosta mais suscetível ao desmoronamento.

Walter Immerzeel, hidrólogo de montanhas da Universidade de Utrecht que também participou do estudo, acredita que esse caso pode representar apenas um exemplo do que os pesquisadores já acreditam ser um conjunto de mudanças fundamentais e irreversíveis nos ambientes montanhosos do Himalaia.

“Quando você combina a degradação do permafrost em grandes altitudes com o recuo das geleiras e o calor recorde do verão, a integridade estrutural dessas paredes montanhosas fica comprometida. Os impactos catastróficos que podem ocorrer a partir disso estão claros para todos”, alerta.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
17/09/2026/07:22:03

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias

chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[*Da Venezuela para Itaituba: motorista parceiro da Maxim conquista estabilidade e compra moto nova após migrar para o*](#)

Brasil